

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

O USO DA TECNOLOGIA E O CURRÍCULO ESCOLAR: REFLEXÕES METODOLÓGICAS

DOI: 10.5281/zenodo.16732657

Cintia Aparecida Cyrino Signoretti de Lima

Graduação em Pedagogia. Especialização em Atendimento Educacional Especializado. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: cintiasignorettilima@gmail.com

Liliane Caroline da Silva Paulino

Pedagoga. Especialista em Pedagogia Empresarial e Psicopedagogia. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: lilianecsilvapaulino@gmail.com

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo abordar sobre o currículo escolar, suas implicações e finalidades e a utilização das TICs no contexto educacional, para tal assunto foram realizadas pesquisas bibliográficas afim de trazer esses conceitos e reflexões sobre o tema. Após pesquisas e análises de documentos podemos dizer que o currículo está sempre aberto a alterações, acompanhando as transformações que ocorrem na sociedade e as novas necessidades que surgem, adequando-se constantemente, influenciando e sendo influenciado pela sociedade, representando a legitimidade e o poder ligados à tomada de decisão sobre a escolha, a organização, bem como a avaliação dos conteúdos que serão utilizados na aprendizagem, que demonstram, claramente, a realidade escolar, e também a função que cada indivíduo educativo assume na construção do projeto formativo do estudante. Sabemos que o uso das TICs no contexto educacional vem mudando o modo como aprendemos e como ensinamos e à medida que novas necessidades surgem, novas modificações serão necessárias, de forma a sempre buscarmos o conhecimento significativo, favorecendo a democratização do acesso às informações, a troca de conhecimentos e experiências, a compreensão, reflexão crítica da realidade e o desenvolvimento humano na tentativa de criar uma sociedade mais justa e igualitária.

Palavras-chave: Currículo. Educação. Tecnologia.

ABSTRACT: This article aims to address the school curriculum, its implications and purposes and the use of ICTs in the educational context. For this subject, bibliographical research was carried out in order to bring these concepts and reflections on the topic. After research and document analysis, we can say that the curriculum is always open to changes, following the transformations that occur in society and the new needs that arise, constantly adapting, influencing and being influenced by society, representing legitimacy and power linked decision-making on the choice, organization, as well as the evaluation of the contents that will be used in learning, which clearly demonstrate the school reality, and also the role that each educational individual assumes in the construction of the student's training project. We know that the use of ICTs in the educational context has been changing the way we learn and how we teach and as new needs arise, new modifications will be necessary, so that we always seek significant knowledge, favoring the democratization of access to information, the exchange of knowledge and experiences, understanding, critical reflection of reality and human development in an attempt to create a more just and egalitarian society.

Keywords: Curriculum. Education. Technology.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

1. Introdução

O presente artigo tem como objetivo trazer o conceito de currículo, características, função social e a utilização das TICs nas abordagens educacionais. Para esse estudo foi realizadas pesquisas bibliográficas afim de abordar os assuntos pertinentes ao currículo e ao uso das TICs no contexto educativo.

Ao falar em currículo, é preciso compreender que é ele que vai definir, no universo educacional, o que a instituição irá ensinar, para que irá ensinar e como irá ensinar, ou seja, será ele que guiará os estudos realizados, a fim de que se chegue à concretização do projeto escolar e do processo de ensino e aprendizagem. Almeida (2019) destaca que o currículo é o instrumento que é utilizado pelas instituições de ensino para garantir a qualificação dos estudantes de forma que consigam ser inseridos no mercado profissional, promovendo mudanças sociais, à medida que seus impactos vão causando efeitos que vão além dos bancos escolares.

Para cumprir com seu papel social, o de transformação dos sujeitos e da sociedade, é essencial que o currículo seja pensado e desenvolvido seguindo princípios bem consolidados, com objetivos bem claros, que se articulem com todas as práticas dos estudantes, visando uma educação significativa. Entendemos, com o estudo dos conceitos de currículo, que ele não é fixo, imutável, estagnado, inerte ou concluído, pelo contrário, está sempre aberto a alterações, acompanhando as transformações que ocorrem em sociedade e as novas necessidades que surgem, adequando-se constantemente, influenciando e sendo influenciado pela sociedade. É necessário compreender, então, que o currículo representa a legitimidade e o poder ligados à tomada de decisão sobre a escolha, a organização, bem como a avaliação dos conteúdos que serão utilizados na aprendizagem, que representam, claramente, a realidade escolar, e também o papel que cada ator educativo assume na construção do projeto formativo do estudante. Vale ressaltar que a necessidade de organizar e de sistematizar o currículo fez-se necessária quando a educação escolar tornou-se institucionalizada e com foco universal, ou seja, para todos. Isso porque, além de conter a relação de conteúdos a serem transmitidos, envolve relações de poder, que ocorrem entre professor e aluno, entre administrador e professor, e em todas as relações que fazem parte do cotidiano da instituição de ensino, dentro e fora dela. Entender esse processo nos permite compreender que o currículo escolar é um processo repleto de intencionalidades, que molda a forma como ocorrerá o trajeto educacional. (Ranghetti & Gesser, 2009).

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Sendo assim, precisamos conhecer as formas como o currículo se manifesta em certo processo educativo, procurando o equilíbrio entre as forças e os interesses existentes internamente ao sistema escolar, em determinado momento, assim como a posição dos diferentes sujeitos perante o que se quer transmitir, como reflexo das funções sociais da instituição de educação.

2. A Utilização das TICs no Ambiente Educacional e sua Aplicação no Currículo

Estamos vivenciando um momento em que as tecnologias da informação e comunicação transformaram as formas de se relacionar, e claro, de se comunicar, dos seres humanos. A utilização das TICs causou e causa profundo impacto ao longo das gerações, para o aluno, para a comunidade, para a nação e para o mundo, visto que somos seres humanos que interagimos física e virtualmente com pessoas de todos os lugares. Ainda mais, considerando os dias atuais, em que a globalização nos fez conhecedores de tudo aquilo que está ao alcance de nossas mãos, através do uso de tecnologias digitais como os smartphones, tablets, computadores e demais, que extrapolam as fronteiras e nos levam a poder interagir com pessoas de todo o mundo.

Ao inserir as TICs em nosso cotidiano escolar, aprendemos a lidar com a diversidade, com a abrangência e com a rapidez de acesso que temos às informações, e ainda com as novas formas de comunicar e interagir fomentando novas maneiras de produzir conhecimento.

Portanto, vamos abordar as influências e benefícios das tecnologias no processo educativo, mas principalmente nos currículos. Devemos destacar que as tecnologias já fazem parte da vida dos estudantes (e dos docentes), e é por isso mesmo que se faz imperativo repensar essa interação exige que a interatividade seja efetivamente inserida na educação, modificando a forma como os professores pensam e aplicam seus conhecimentos em sala de aula, oferecendo diferentes modelos e possibilidades, novas ideias e recursos para que consigam atingir todos os alunos, conforme suas necessidades, considerando as potencialidades dos recursos tecnológicos aos quais têm acesso. de que maneira as tecnologias digitais podem e devem ser inseridas nos currículos.

Mediante a mediatização das TICs o desenvolvimento dos currículos vai além das fronteiras espaço-temporais das escolas, superando a prescrição dos conteúdos curriculares dos livros e materiais, relacionando-se com as diferentes áreas do saber e acontecimentos da vida em sociedade, transformando as experiências, os valores, os conhecimentos públicos. No entanto, ainda se percebe que para que exista, realmente um verdadeiro vínculo entre

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

tecnologia e educação é necessário criarmos, a cada dia, possibilidades de ensino significativo, e não apenas empregar recursos tecnológicos para transmitir os conteúdos de uma forma ‘digital’, sem inovação, sem novas metodologias, sem motivar os estudantes nos dias atuais que são hiperativos e que precisam de novos tipos de motivação.

A efetiva transformação, com a inserção tecnológica ao currículo ocorrendo de fato, vai além da mera incorporação das tecnologias, é importante que todos os envolvidos no processo educacional, como gestores, docentes, discentes, equipe pedagógica e os demais envolvidos direta e indiretamente, prontifiquem-se a juntos elaborarem um plano que conecte recursos físicos, infraestrutura, recursos financeiros, tempo e espaço da escola. devem ser oferecidas oportunidades para que os professores se familiarizem com as TICs, de modo que seja possível inseri-las em suas práticas cotidianas. Dessa forma, com essas competências, serão capazes de analisar por quê, para quê, com o quê, como e quando integrar esse novo conhecimento em suas práticas pedagógicas. Os docentes, de maneira geral, enxergam com bons olhos a inserção das tecnologias nas práticas educativas, visto que permitem uma melhor interatividade entre professores e alunos (e entre os alunos), oferecem conhecimentos diversificados, com aulas mais agradáveis e interessantes, extrapolando as paredes da escola, possibilitando a socialização do saber e a inclusão de estudantes e alunos.

2.1 Prática inovadora: Educação Tecnológica

Como contribuição para o tema os estudantes da rede municipal de ensino de Jundiá contam com novos equipamentos de tecnologia educacional. A Unidade de Educação (UGE), por meio do programa Escola Inovadora, fez o investimento de mais de R\$ 12 milhões com recursos municipais para a formação de uma geração maker, resolutiva e preparada para as profissões do futuro. O ano letivo de 2022 é marcado pelo recebimento e início do uso dos novos equipamentos. São 3.800 chromebooks e 81 carrinhos de suporte, 3.126 kits de material maker, 2.530 tablets para o programa Estudo é Tudo!, Atendimento Educacional Especializado (AEE) e alunos inscritos no Programa Auxílio Brasil, 184 robôs educacionais (para Educação Infantil II), jogos para desenvolvimento de habilidades socioemocionais e telas interativas, além do recém inaugurado Centro de Inovação Educacional Básica Paulista (CIEBP), que chega para somar ao Fab Lab e laboratórios digitais da rede.

A partir dessa prática podemos compreender como o uso de TICs no processo de

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

ensino e aprendizagem tem surtido em grandes experiências e contribuído de forma efetiva para o desenvolvimento dos educandos. Não é só ter os equipamentos e recursos disponíveis, claro que é um item primordial, mas o diferencial é ter a prática, a didática, a intencionalidade pedagógica a fim de proporcionar aos estudantes novas experiências com a tecnologia e o aprendizado, contribuindo para a construção de conhecimento em cada indivíduo, tanto para o discente quanto para o docente, visto que nessa relação todos acabam sendo beneficiados.

3. Considerações Finais

Relembrando o conceito de currículo, ele não pode ser entendido como um elemento inocente e neutro na transmissão desinteressada de conhecimentos, ao contrário, aborda diversas relações de poder, transmite diversas visões sociais, produz identidades individuais e identidades sociais. Compreendemos algumas das características dos currículos, sua importância para a sociedade, e pudemos verificar tal importância para a formação do indivíduo como cidadão. No entanto, o que fica claro é que se refere a um instrumento de enorme relevância para que as instituições de ensino consigam estabelecer o melhor caminho a seguir, conforme as necessidades de seus estudantes e da comunidade na qual se insere. Sabemos que o uso das TICs em sala de aula vem mudando a forma como aprendemos e como ensinamos e à medida que novas necessidades surgem, novas modificações serão necessárias, de forma a sempre buscarmos o conhecimento significativo. Favorecendo a democratização do acesso às informações, a troca de conhecimentos e experiências, a compreensão e reflexão crítica da realidade e o desenvolvimento humano, social, cultural e educacional, na tentativa de criar uma sociedade mais justa e igualitária.

4. Referências Bibliográficas

ALMEIDA, S. do C. D. de. *Convergências entre currículo e tecnologias*. [livro eletrônico]. Curitiba: Editora InterSaberes, 2019.

RANGHETTI, D. S.; GESSER, V. Centro Universitário Leonardo da Vinci. *Grupo Uniasselvi*, 2009.

TEZANI, T. *Tecnologias da informação e comunicação no ensino*. São Paulo: Pearson

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

Education, 2017.

WUNSCH, L. P. *Tecnologias na educação: conceitos e práticas*. Curitiba: Editora InterSaberes, 2018.

PREFEITURA DE JUNDIAÍ. Escola inovadora: educação tecnológica é realidade no ensino municipal de Jundiaí. 2022. Disponível em: <https://bit.ly/202204>.